

11 de novembro de 2021

Edição 8

“MERCOSUL DA COP26” VAI CHECAR REPASSES AOS PAÍSES MAIS POBRES

O Paraguai trocou a Associação Independente da América Latina e Caribe (Ailac) para integrar o grupo Mercosul durante as negociações da COP26. Ele se junta a Brasil, Argentina e Uruguai em uma nova frente - a das questões climáticas - para acompanhar, em conjunto, os repasses dos países desenvolvidos para os mais pobres para combater os efeitos das mudanças climáticas.

[CLIQUE AQUI](#)

REINO UNIDO LANÇA FUNDO INTERNACIONAL PARA APOIO A AL

O Reino Unido anunciou hoje (11) um programa para apoiar as cidades de países em desenvolvimento mais afetados pelas mudanças climáticas a zerarem suas emissões de CO2 até 2050, de forma sustentável. Chamada de Ação Climática Urbana, o fundo é parte do compromisso de Financiamento Climático Internacional do Reino Unido.

[LEIA MAIS](#)

OTIMISMO COM MERCADO DE CARBONO



O Brasil está confiante na conclusão da regulamentação do artigo 6 do Acordo de Paris, que cria as regras para a comercialização de créditos de emissão de gases de efeito estufa entre países e também entre projetos do setor privado.

[VEJA AQUI](#)

ALERTAS PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS



O secretário-geral da ONU, António Guterres, e o Papa Francisco fizeram alertas sobre as mudanças climáticas em meio aos últimos dias de negociações da conferência das Nações Unidas sobre o clima. O pontífice destacou que “o tempo está se esgotando” para salvar o planeta.

[SAIBA MAIS](#)

COP26 DAY

Mudança da mentalidade de consumo

As cidades consomem 78% da energia mundial e produzem mais de 60% das emissões de gases de efeito estufa - mas respondem por menos de 2% da superfície da Terra, de acordo com a ONU Habitat.

[VEJA AQUI](#)

Pavilhão brasileiro da sociedade civil

O Brazil Climate Action Hub reflete a diversidade dos brasileiros que foram a Glasgow fora da delegação oficial. Um assunto recorrente nesse pavilhão é a Amazônia, preocupação mundial.

[VEJA AQUI](#)

BRASIL NAS NEGOCIAÇÕES E A MUDANÇA CLIMÁTICA

Uma queda de braço entre países ricos, grandes emissores emergentes e países em desenvolvimento arrisca pôr a perder pontos cruciais nos acordos da COP26, como financiamento a nações pobres, eliminação de combustíveis fósseis e instrumentos para dar transparência a recursos usados para mitigar as mudanças climáticas.

[Clique aqui](#)



“O aumento da temperatura média da Terra deve chegar a 1,5°C já em 2030 se compromissos climáticos mais ambiciosos não forem firmados na COP26”, afirmou o climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP).